Condenado por morte de missionária pode aguardar apelação em liberdade

A desembargadora Maria de Nazaré Gouveia, do Tribunal de Justiça do Pará, decidiu que Reginaldo Galvão, condenado pela morte da missionária Dorothy Stang, vai aguardar em liberdade o recurso de apelação da sentença. A decisão ainda será analisada nas câmaras criminais do TJ-PA. A informação é da *Agência Brasil*.

Maria de Nazaré considerou que o fazendeiro, conhecido por Taradão, preencheu os requisitos legais, por isso, concedeu nesta terça-feira (19/5) a medida liminar. “O direito do réu de apelar em liberdade não lhe pode ser negado se permaneceu solto durante a instrução criminal”, afirmou.

No dia 1º de maio, Reginaldo Galvão foi condenado a 30 anos de prisão em regime fechado sob acusação de ser um dos mandantes do assassinato da missionária de 73 anos. O crime ocorreu em fevereiro de 2005 em Anapu, no Pará. Dorothy Stang, que defendia a criação de assentamentos de sem-terra, teve a morte encomendada por fazendeiros.

Date Created
19/05/2010

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.